

VERTIGEM



Edivan Santos

PRIMEIRA EDIÇÃO
SÃO CRISTÓVÃO-SE
2010

Copyright © 2010 Edivan Santos

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou armazenada ou transmitida sob qualquer forma por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem permissão por escrito do editor.

Primeira edição: 2010.

Preparação e Revisão: Aldo Dinucci

ISBN 978-85-7822-054-9

Título: Vertigem

Autor: Edivan Santos

p. 13. — (Editorial Viva Vox no.1)

1.Poesia brasileira

*Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
Foi poeta - sonhou - e amou na vida.*

Álvares de Azevedo

*Fui para os Bosques viver de livre
vontade. Para sugar todo o Tutano da Vida.
Para aniquilar tudo o que não era vida
e, para quando morrer, não descobrir que não vivi.*

Henry Thoreau

*É mais necessário cuidar da alma do que do corpo,
pois é preferível estar morto a viver mal.*

Epicteto

Vertigem¹

Já amou? E quem não amou?
Vemos verdade na mentira,
paz na ira, prazer na dor.

É isso que chamamos de amor.
Amor não, devaneio, loucura
exasperação de sentimentos.

O amor não existe. Apenas subsiste
em nossa mente e em nosso coração,
é só uma palavra que causa emoção.
Nada mais.

Quando você diz que ama,
você quer dizer que se engana.
Engana-se com seus sentimentos.
Porque é apenas um momento.

¹ Texto publicado no Caderno-revista de poesia 7faces.

Ceticismo

Talvez por um escrúpulo que me é peculiar,
consegui descobrir a tempo
os males de amar:

Não há *sempre* no amor.
Ele *sempre* nos deixa.

Sonho ou realidade

Estou tentando entender se isso é real:
te tenho, mas não sei se sonho.
Será que estou sonhando? Sonhando que te amo,
te beijo e te desejo?

Encontro-me em um quarto escuro e frio,
tentando me ausentar do vazio que sinto,
sem a tua presença. Acendo uma luz e vejo no espelho
o reflexo de minha solidão.

Palavras

Vivo pensando como seria
se eu estivesse contigo.
E se hoje pudesse te abraçar e te beijar,
e imagino se tu também sentirias o mesmo.

Palavras desconexas,
como balas perdidas, seguem o caminho
que lhes é traçado ao acaso.
Mas, atingem o endereço certo.

Hoje morro por ti,
amanhã por nós dois, e assim a cada dia
morrerei para te dar uma nova prova de amor.

Quando tu conseguires entender o que sinto,
saber que é mais que real,
não haverá mais vidas, nem mortes, nem provas de amor.

Infinito amor

Não mais irei tentar te esquecer.

Pra que?

Foi em vão, uma tentativa
sem nenhuma plausível solução.

Sei que sem ti não sei viver.

Talvez seja assim que tem de ser.

Em mim tu viverás,
porque pra sempre irei te amar.
Jamais quero saber como seria
viver sem ti.

Acho que não conseguiria.

Eu me mataria!

Não quero dizer:

-Tudo é assim. Tudo tem um fim.

Meu fim é te ter,
morrer e lembrar-me de ti.

Não quero viver na escuridão do teu desprezo,
morrer de ânsia por teus beijos e de ter
de esquecer o que é sentir por ti: desejo.

O escuro

Quero roubar seus beijos e desejo,
porque sei que você também me quer
mais e mais, como seu último dia.

Seus olhos são a luz que penetra,
a escuridão do meu coração
e fazem com que o amor não seja
uma triste ilusão.

Não quero mais saber quem sou,
onde estou e para onde vou.

Estar contigo

Minhas mãos não sentem atração por outro corpo, só o teu.
Meu coração não tem dor nem solidão só prazer.
É só tu quem faz minha vida acontecer.

Não quero e nem preciso saber o sentido da vida.
Basta te ter e estar contigo, que sei que a minha vida está
completa.

Amar-te é a coisa mais bela que vivo e vivi.
Os teus braços são a fortaleza mais segura que eu posso encontrar.

A tua falta

Uma vontade angustiante
Faz-me desejar-te incessantemente.
Queria estar perto de ti,
Sentir o calor do teu corpo,
Aquecer o frio do meu,

Meus lábios ardem de ansiedade
Para tocar os teus, pois
Eles são meu refúgio e inspiração.

Longe de ti, meus sentidos perdem a direção,
Fico desorientado e triste. Quero estar contigo,
Tua presença afaga a angústia do meu coração
Que a tua falta traz.

Quero te encontrar e te amar, tocar tua pele
E nela sentir todo o calor do teu corpo.
Sentir o amor em tua alma percorrer minhas veias
Como os meus olhos percorrem o teu corpo.

Querer-te

Eu quero te ter,
não consigo mais viver,
viver sem o teu calor,
sem o teu sabor.

Meus desejos não conhecem o limite,
eles são movidos por amor.
Amor que não existe sem ti.

E a cada passo me sinto mais perto de ti,
me sinto como se os meus pés fossem movidos pelo teu amor.

E quando te tenho, quando estou contigo,
o tempo parece voar com os teus beijos.
Parece não estar ao meu lado,
e nem atender aos meus desejos.

O amor!

Diz-me o que é o amor!
Diz-me o que é amar!
Faz-me voar, sonhar, te amar.

Faz-me fugir da realidade,
Faz-me entender que amor não é racionalidade.

Quero entender a beleza de amar,
ver em ti o que eu tento encontrar.

Quero sonhar com o teu amor,
quero desejar teu corpo em todos os momentos.
Desejar todo o teu calor, saber que é tão real
quanto a minha existência: este momento.

Natally

Natally? É Sim! É a mulher
que é a razão do meu existir,
a aurora de um indelével amor
que é capaz de me fazer derramar,
lágrimas pelo seu calor.

Uma mulher que de tão linda
é a rainha da beleza
que desperta inveja onde quer que esteja

Uma beleza tão reluzente,
que quando sai à rua, o sol esquece que existe
e deixa de brilhar.

Mas, ó minha princesa, quero dizer-te:
Te amarei com ou sem tanta beleza,
vou te amar porque foi por isso que nasci:
Para ti.



APOIO:



Grupo de Pesquisa

em Filosofia

Clássica e Contemporânea

<http://vivavox.site90.com>